

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 01

Dados CAGED – Março de 2010

Meta 2010	2.000.000
Empregos gerados janeiro	181.419 (+0,55%) ¹
Empregos gerados fevereiro	209.425 (+0,63%)
Empregos gerados março	266.415 (+0,80%)
Empregos gerados no primeiro trimestre	657.259
A cumprir	1.342.741
Previsão para abril²	340.000
Empregos gerados: 2003 a março de 2010	12.410.022

MARÇO DE 2010
Recorde mensal na
série histórica do
CAGED

- O resultado do mês de março superou em 29% o recorde anterior para o mesmo período, obtido em 2008 (+206.556 postos de trabalho);
- O resultado do trimestre (+657.259 postos de trabalho) também obteve o melhor desempenho para o período em toda a série histórica do CAGED, suplantando em 19% o recorde anterior registrado em 2008 (+554.440 postos de trabalho);

EMPREGO FORMAL - MARÇO	
ADMITIDOS	1.820.045
DESLIGADOS	1.553.630
SALDO	266.415

Os elevados números de admitidos e desligados confirmam o forte dinamismo do mercado de trabalho formal, que cresce pelo terceiro mês consecutivo.

DESTAQUES SETORIAIS			
Serviços	Ind. Transformação	Construção Civil	Comércio
+ 106.395 (+0,80%)	+ 72.440 (+0,96%)	+ 38.629 (+1,64%)	+ 29.419 (+0,40%)

- Destaque para o setor de Indústria de Transformação que sofreu os maiores impactos decorrentes da crise financeira e apresenta resultados positivos pelo terceiro mês consecutivo, em função do bom desempenho de todos os ramos industriais.
- Ressalta-se que todos os vinte e cinco subsetores de atividade econômica expandiram o nível de emprego, com quinze deles exibindo saldos recordes;

DESTAQUES REGIONAIS		
Sudeste	Sul	Norte
+ 191.019 (+1,05%)	+ 58.468 (+0,95%)	+ 8.194 (0,58%)

- Apesar de a região nordeste ter apresentado redução do emprego, quatro estados obtiveram saldos recordes, a saber: Ceará (+6.450), Maranhão (+3.792), Piauí (+3.423) e Rio Grande do Norte (+1.200)

DESTAQUES ESTADUAIS			
São Paulo	Minas Gerais	Rio Grande do Sul	Rio de Janeiro
+ 125.189 (+ 1,15%)	+39.804 (+1,12%)	+ 28.254 (+1,27%)	+ 21.972 (+0,69%)

- É importante ressaltar que 21 unidades da federação apresentaram elevação no emprego formal celetista, com 12 delas evidenciando saldos recordes;
- Ressalta-se que a geração de empregos no interior (+135.999 (+ 1,13%)) foi superior à geração de empregos nas regiões metropolitanas (+106.627 (+0,76%)).

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Conforme declaração do Ministro do Trabalho, Carlos Lupi.

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
166.057 (62%)	100.358 (38%)	266.415 (100%)
SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º TRIMESTRE 2010)		
R\$ 850,07	R\$ 752,98	R\$ 816,70

- Quanto à geração de empregos por gênero verifica-se que 62% dos postos de trabalho gerados foram ocupados pelos homens, contudo deve-se destacar que o contingente feminino continua aumentando sua participação no mercado de trabalho.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
10 a 15 anos ³	5.917	2%
16 a 24 anos	171.443	64%
25 a 29 anos	38.926	15%
30 a 39 anos	36.199	14%
40 a 49 anos	17.889	7%
50 e mais	-3.959	-1%
TOTAL	266.415	100%

- Considerando o recorte por faixa etária verifica-se que dos postos de trabalho gerados no mês de março 64% foram ocupados por jovens entre 16 e 24 anos.

DADOS PME⁴ – FEVEREIRO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS %
Atividade	56,8 (+0,3%)⁵
Desocupação	7,4 (+0,2%)
Nível da Ocupação	52,6 (+0,3%)

As reduções na participação dos empregados sem carteira e dos por conta própria seguido do aumento dos empregados com carteira, sinalizam a queda da informalidade no mercado de trabalho.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,0 % (+1,6%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	12,1 % (-1,6%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,5% (+1,7%)
Conta Própria	18,6 % (-1,3%)
Empregador	4,5 % (+4,6%)

RENDIMENTO MÉDIO REAL	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.333,20 (+ 1,7%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	997,70 (+ 7,0%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.455,00 (+ 0,7%)
Conta Própria	1.166,00 (- 0,7%)
TOTAL	1.398,90 (+1,2%)

INDICADORES DA PNAD 2008

PIA (1000 pessoas)	160.600	Taxa de Desocupação	7,1 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	Taxa de Atividade	62,0 %
Ocupados	92.395	Nível de Ocupação	57,5 %
Desocupados	7.106	Rendimento Médio Mensal	1.036,00

³ Enquadram-se nessa faixa crianças com autorização da justiça e os aprendizes.

⁴ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁵ Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.